

0202 - AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOTUCATU -

Renata Ferranti Estevam da Silva (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Caroline de Barros Gomes (Instituto de Biociência, UNESP, Botucatu), Caroline das Neves Mendes Nunes (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Luisa C.D. Dias (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - renata.ferranti@gmail.com.

Introdução: É sabido que a obesidade não é um fenômeno recente na história da humanidade; entretanto nunca havia alcançado proporções epidêmicas como atualmente se observa. O último levantamento divulgado pela POF 2008/2009 apresenta um salto na frequência de excesso de peso na faixa etária dos cinco aos nove anos de idade, ao longo de 34 anos de pesquisa. Os dados apontam excesso de peso em 33,5% das crianças dessa faixa de idade no período da pesquisa. Sabe-se, também, que a obesidade na infância e na adolescência tende a continuar na fase adulta, se não for convenientemente controlada, levando ao aumento da morbimortalidade e diminuição da expectativa de vida. A ciência da nutrição mostra que, através da educação nutricional, por intermédio de ações de instrução e ensino planejadas e executadas por pessoas capacitadas, se torna possível fornecer o conhecimento necessário para escolhas e hábitos alimentares mais saudáveis, sendo uma importante ferramenta em prol da saúde. **Objetivos:** realizar avaliação e educação nutricional em um centro de educação infantil da rede municipal de ensino de Botucatu. **Métodos:** foi realizada avaliação antropométrica entre todos os alunos matriculados, os quais tinham de zero a cinco anos de idade, sendo todos classificados segundo as curvas da OMS 2006. Os responsáveis por crianças que apresentaram déficit ou excesso de peso foram convocados para uma reunião de orientações gerais e encaminhamento para acompanhamento nutricional individual. Com as crianças, de quatro e cinco anos, foram executadas, semanalmente, atividades lúdicas de educação nutricional, como trabalhos em grupo, dinâmicas, jogo da memória, músicas, atividades de colorir, que exploraram o caminho dos alimentos no nosso corpo, o que é uma alimentação saudável e sua importância, higiene, frutas, verduras e legumes e a pirâmide alimentar. **Resultados:** foi possível observar, o interesse dos responsáveis, por todos os alunos, e das crianças quanto às atividades realizadas e o entendimento do conhecimento transmitido pela adesão a reunião e acompanhamento individual, pelas frequentes perguntas feitas por ambas as partes e pelo sucesso das atividades feitas com as crianças. Conclui-se, portanto, que é de extrema importância atividades de educação nutricional entre crianças e seus responsáveis para alertar da importância da diminuição do excesso de peso e consequente melhora da qualidade de vida.